



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA  
CURSO DE FARMÁCIA**

**ELLYCY MICAELY DE LIMA GUEDES**

**CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO SÍTIO DOIS CÓRREGOS - BOM  
SUCESSO / PARAÍBA**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2021**

ELLYCY MICAELY DE LIMA GUEDES

**CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO SÍTIO DOIS CÓRREGOS - BOM  
SUCESSO / PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Farmácia da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Farmacêutico.

**Área de concentração:**  
Farmacoepidemiologia

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Lindomar de Farias Belém

**CAMPINA GRANDE-PB  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G924c Guedes, Ellicy Micaely de Lima.  
Cuidados farmacêuticos no Sítio Dois Córregos - Bom Sucesso/Paraíba [manuscrito] / Ellicy Micaely de Lima Guedes. - 2021.  
43 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Lindomar de Farias Belém, Departamento de Farmácia - CCBS."

1. Atenção farmacêutica. 2. Educação em saúde. 3. Uso de medicamentos. I. Título

21. ed. CDD 615.58

ELLICY MICAELY DE LIMA GUEDES

CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO SÍTIO DOIS CÓRREGOS - BOM SUCESSO /  
PARAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Farmácia da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Farmacêutico.

**Área de concentração:**  
Farmacoepidemiologia

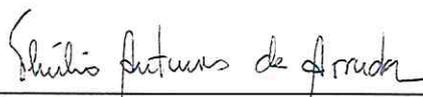
Aprovada em: 19/08/2021.

**BANCA EXAMINADORA**



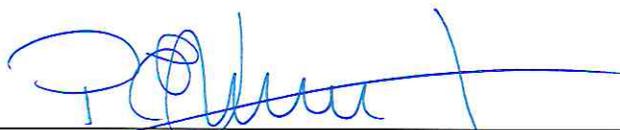
---

Profa. Dra. Lindomar de Farias Belém (Orientadora)  
DF/CCBS/CAMPUS I/UEPB



---

Prof. Drº Thúlio Antunes de Arruda  
DF/CCBS/CAMPUS I/UEPB



---

Profa. Dra. Pamela Alejandra E. Saavedra  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA-CFF/  
UNIVERSIDAD MAYOR DE SAN ANDRES-LA PAZ BOLIVIA

Aos meus pais, pelo amor, dedicação e amizade, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus , por não ter permitido que eu desistisse em dias difíceis e me guiado a todo momento, por ter me proporcionado sabedoria e discernimento para enfrentar todas as batalhas ao longo do caminho.

Aos meus pais Elizângela Maria de Lima Guedes e José Guedes Filho por todo amor, cuidado, apoio e incentivo em minhas escolhas e por me darem força para seguir sempre. Ser filha de vocês é o maior presente que eu poderia ter nesta vida.

Aos meus familiares e amigos pela compreensão e torcida ao longo dessa caminhada.

A minha orientadora, Lindomar de Farias Belém, pela orientação, profissionalismo e amizade, construída ao longo desses anos. Obrigada por toda a confiança depositada em mim e no meu trabalho enquanto extensionista do Centro de Informações sobre Medicamentos.

A todos os moradores do sítio Dois Córregos, município de Bom Sucesso – Paraíba, que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos professores do Curso de Farmácia da UEPB, que contribuíram ao longo dos últimos anos, por meio das disciplinas e debates, que enriqueceram o meu conhecimento e culminou para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos amigos e colegas de classe: Any, Brenda, Fabio , Gabryella , Hiam, Lethycia, Luana, Lucas, Priscilla e Yorrana (Meu eterno Top 10) pelos momentos de amizade e apoio, que ajudaram a superar as dificuldades. Obrigada por tudo e por se tornarem mais que uma família especial em minha vida.

*“Farmacêuticos, em todos os tempos e lugares, trazem mesmo lições de amor às pessoas. Aliás, para farmacêutico, amar não é apenas um verbo transitivo direto que se aprende a conjugar nas escolas. Amar é ação. A ação de servir a qualquer hora, de qualquer dia, e em qualquer lugar. É cuidar, é salvar vidas.”*

*Carlos Drummond de Andrad*

## RESUMO

Através da atenção farmacêutica o farmacêutico realiza seu trabalho de uma forma contínua e ativa, promovendo cuidados à saúde e uso racional de medicamentos. Com isso o estudo, teve como objetivo realizar cuidados farmacêuticos através de informações imparciais sobre saúde e acompanhamento farmacoterapêutico dos moradores da comunidade Dois Córregos, Município de Bom Sucesso no estado da Paraíba. Onde realizou-se uma pesquisa-ação e um estudo transversal com abordagem quali-quantitativa, por meio de um formulário semiestruturado, utilizado durante as ações mensais. Participaram do estudo 50 moradores da localidade. A pesquisa foi desenvolvida no período de junho de 2019 a dezembro de 2020 sendo aprovada pelo CEP/UEPB. Observou-se que 52% dos participantes são do sexo feminino, em relação à faixa etária, a predominância foi de 41-50 anos (34%) e quanto à escolaridade, 42% dos participantes apresentaram ensino fundamental incompleto. A população fumante do estudo corresponde a 4%; com relação a consumo de bebidas alcoólicas 20 % relataram que ingerem bebidas alcoólicas socialmente. Dentre as principais doenças crônicas relatadas, a hipertensão foi a mais encontrada. Sobre o uso de medicamentos, boa parte faz uso de 1-2 medicamentos com prescrição. Os medicamentos mais utilizados, de acordo com a ATC (*Anatomical Therapeutic Chemical*), foram do sistema cardiovascular (55,6%). Com os parâmetros antropométricos aferidos durante o estudo, o IMC de ambos os sexos atingiu 26 kg/m<sup>2</sup>. Dos medicamentos usados como automedicação, os analgésicos representam 61%. Diante do exposto concluímos que conseguimos orientar sobre automedicação responsável, os participantes compreenderam melhor seus tratamentos de saúde a participação dos mesmos foi efetiva. Assim, os cuidados farmacêuticos desenvolvidos promoveram resultados positivos, o que mostra a necessidade da atuação profissional junto a comunidade, tendo em vista vários relatos de entrevistados demonstrando a satisfação em participar do trabalho com interesse em uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica. Comunicação com o Paciente. Educação em Saúde.

## ABSTRACT

Through pharmaceutical care, pharmacists carry out their work in a continuous and active way, promoting health care and rational use of medicines. Thus, this study aimed to provide pharmaceutical care through impartial information on health and pharmacotherapeutic monitoring of residents of the Dois Córregos community, city of Bom Sucesso in the state of Paraíba. Where an action research and a cross-sectional study with a quali-quantitative approach were carried out, through a semi-structured form, used during the monthly actions. Fifty local residents participated in the study. The research was developed from June 2019 to December 2020 and was approved by CEP/UEPB. It was observed that 52% of participants are female, in relation to age, the predominance was 41-50 years old (34%) and regarding education, 42% of participants had incomplete primary education. The smoking population in the study corresponds to 4%; regarding the consumption of alcoholic beverages, 20% reported that they consume alcoholic beverages socially. Among the main chronic diseases reported, hypertension was the most found. About the use of medicines, most use 1-2 prescription medicines. The most used drugs, according to the ATC (Anatomical Therapeutic Chemical), were from the cardiovascular system (55.6%). With the anthropometric parameters measured during the study, the BMI of both sexes reached 26 kg/m<sup>2</sup>. The medicines used as self-medication; analgesics represent 61%. Based on the above, we concluded that we were able to provide guidance on responsible self-medication, the participants better understood their health treatments and their participation was effective. So, the pharmaceutical care developed promoted positive results, which shows the need for professional work in the community, considering several reports from interviewees demonstrating satisfaction in participating in the work with an interest in a better quality of life.

**Keywords:** Pharmaceutical care. Communication With The Patient. Health Education.

## LISTA DE TABELAS E ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1:</b>	Localização da Cidade de Bom Sucesso – Paraíba.....	17
<b>Figura 2:</b>	Localização do sítio Dois córregos - Bom Sucesso – Paraíba.....	18
<b>Tabela 1 .</b>	Características sociodemográficas dos participantes do estudo.....	20
<b>Gráfico 1.</b>	Perfil de uso de tabaco e bebidas alcoólicas dos moradores.....	21
<b>Tabela 2.</b>	Principais doenças crônicas relatadas pelos participantes do estudo.....	22
<b>Gráfico 2.</b>	Quantidade de medicamentos utilizados pelos usuários.....	23
<b>Tabela 3 .</b>	Descrição dos medicamentos pelo primeiro índice da classificação ATC utilizados pelos participantes.....	23
<b>Tabela 4 .</b>	Média de parâmetros antropométricos aferidos durante o estudo.....	24
<b>Gráfico 3 .</b>	Classe Farmacológica utilizada na automedicação pelos Participantes.....	25
<b>Gráfico 4.</b>	Participação dos moradores por tema de palestra.....	26

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**AF-** Assistência Farmacêutica

**AFT-** Acompanhamento farmacoterapêutico

**AT-** Atenção Farmacêutica

**PRM-** Problemas Relacionados com Medicamentos

**URM-** Uso Racional de Medicamentos

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo geral .....</b>	<b>13</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos específicos.....</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>14</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>20</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>28</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>29</b>
	<b>APÊNDICE A - FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL.....</b>	<b>33</b>
	<b>APÊNDICE B - TERMOS DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....</b>	<b>35</b>
	<b>APÊNDICE C – PUBLICAÇÃO EM ANAIS DO 4º MEETING NACIONAL DE FARMÁCIA CLÍNICA.....</b>	<b>39</b>
	<b>APÊNDICE D– PUBLICAÇÃO NO BOLETIM INFORMATIVO DOS CENTROS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS BRASILEIROS.....</b>	<b>40</b>
	<b>APÊNDICE E – PUBLICAÇÃO NO JOURNAL OF BIOLOGY &amp; PHARMACY AND AGRICULTURAL MANAGEMENT.....</b>	<b>41</b>
	<b>ANEXO A- PARECER CONSUBSTANCIADO CEP/UEPB.....</b>	<b>42</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o final do século XIX, o farmacêutico vem modificando seu foco de atuação da produção industrializada para o atendimento ao paciente, surgindo assim a Atenção Farmacêutica (MARIN, 2003). A Atenção Farmacêutica é caracterizada como a interação direta entre o farmacêutico e o paciente usuário do serviço, com ela visa-se um acompanhamento farmacoterápico racional e a busca por resultados frente à melhora da qualidade de vida (ANGONESI; SEVALHO, 2010).

A Atenção Farmacêutica divide-se em seis macrocomponentes: educação em saúde (incluindo o uso racional de medicamentos), orientação farmacêutica, dispensação, atendimento farmacêutico, registro sistemático das atividades (através da mensuração e avaliação dos resultados) e acompanhamento farmacoterapêutico (AFT) (IVAMA, 2002).

O cuidado ou assistência ao paciente no contexto da atenção farmacêutica requer uma relação que promova a participação do paciente no processo terapêutico. Nesta perspectiva, estabelece-se uma relação de reciprocidade de responsabilidades do profissional e do paciente baseada no diálogo, na confiança, respeito, sinceridade e autenticidade, com a finalidade específica de satisfazer as necessidades de uma assistência sanitária devidamente contextualizada na complexidade social. (ANGONESI; SEVALHO, 2010)

Considerando que o farmacêutico é o profissional de saúde mais próximo da população e que, normalmente, é o último contato do paciente antes do início de sua terapia medicamentosa, entende-se que a sua colocação como profissional seja ideal para manter e reforçar a farmacoterapia por meio do cuidado farmacêutico. Dessa forma, alguns principais problemas relacionados com a utilização de medicamentos podem contar com a ajuda destes profissionais: acesso e uso racional de medicamentos, prevenção de reações adversas e adesão à terapia. (NICOLETTI & TSUBAK, 2020)

Assim, frente às necessidades vinculadas à comunidade, tornou-se relevante realizar ações de Atenção Farmacêutica, que visem proporcionar o desenvolvimento do perfil farmacoterapêutico dos pacientes e o incentivo ao uso racional de medicamentos. Desse modo, o estudo permitiu integrar o profissional farmacêutico com a comunidade, Sítio Dois Córregos - Bom Sucesso/Paraíba, como forma de estimular a prestação da atenção farmacêutica ao paciente. Nesse contexto, vale ressaltar que apesar dos avanços, a área ainda apresenta-se em ascensão, o que torna o presente trabalho uma forma de enriquecer a literatura, tendo em vista uma literatura ainda escassa.

Ademais, é possível observar a necessidade de informação e assistência demonstrada pela população local, na qual apresenta ânsia por informações pertinentes à saúde, além de necessitar de um acompanhamento farmacoterapêutico tendo em vista o uso de medicamentos e a presença de portadores de doenças crônicas na localidade.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Realizar cuidados farmacêuticos em uma comunidade rural, através de informações imparciais sobre saúde e acompanhamento farmacoterapêutico da comunidade Dois Córregos, Bom Sucesso- Paraíba.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Realizar Palestras e orientações individuais, esclarecendo possíveis dúvidas apresentadas pelos participantes;
- verificar PA (pressão arterial), glicemia, medida do peso e altura para o cálculo de IMC (Índice de Massa Corpórea);
- efetuar a Leitura e orientação sobre resultados de exames laboratoriais;
- proceder a orientação de prescrições médicas.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No decorrer dos últimos anos a profissão farmacêutica vem se destacando, e com isso vem trazendo responsabilidades cada vez maiores. Tornando o farmacêutico o último profissional da saúde capacitado a ter uma relação direta e contínua com o paciente, passando assim a ter um papel fundamental na sua qualidade de vida e restauração da saúde (VIEIRA, 2007). Para que isso ocorra de forma adequada o farmacêutico tem como ferramentas a atenção farmacêutica (AT) e assistência farmacêutica (AF) que o possibilitam realizar seu trabalho de uma forma contínua e ativa, colaborando para que haja avanços na saúde da população no que se refere a promoção da saúde e uso racional de medicamentos (URM). (AMARAL, AMARAL, PROVIN, 2008).

A atenção farmacêutica consiste em um conjunto de práticas realizadas pelo farmacêutico, visando à orientação do paciente quanto ao uso correto de medicamentos. Essa prática é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um serviço indispensável na relação paciente-medicação (DOBLINSKI, et al 2006).

Porém no Brasil os conceitos relacionados à prática clínica do farmacêutico não estão bem estabelecidas e há vários significados para o termo “Atenção Farmacêutica” (*pharmaceutical care*), que é utilizado para definir vários serviços clínicos, como também para referir-se a um único serviço, como o seguimento/acompanhamento farmacoterapêutico. O termo “atenção farmacêutica” está caindo em desuso, pois a palavra “atenção” é muito mais ampla que o de assistência, no entanto, na Farmácia, a “assistência farmacêutica” engloba tanto os serviços farmacêuticos como a atenção farmacêutica, assim passando a utilizar “Cuidado Farmacêutico” (BRASIL, 2014e).

O Cuidado Farmacêutico surgiu da filosofia “*Pharmaceutical Care*”, também traduzido como Atenção Farmacêutica, utilizado pela primeira vez em um trabalho científico realizado por Hepler & Strand em 1990, no qual “Cuidado Farmacêutico é a provisão responsável do tratamento farmacológico com o objetivo de alcançar resultados satisfatórios na saúde, melhorando a qualidade de vida do paciente”.

Os medicamentos são considerados como o mais importante instrumento terapêutico para melhoria ou manutenção das condições de saúde da população. Assim, a promoção do uso racional dos medicamentos é um instrumento importante de atuação junto à sociedade, para assim eliminar ou diminuir o problema. O Uso Racional de Medicamentos compreende um procedimento que vai desde a prescrição apropriada até a dispensação em condições adequadas, o conjunto de doses indicadas, nos intervalos definidos e no período de tempo

indicado de medicamentos efetivos, seguros e de qualidade (BISPOJÚNIOR; MESSIAS, 2005; PAIM *et al.*, 2011). Dessa forma, as decisões clínicas e as relações estabelecidas entre os profissionais e usuários são determinantes para a efetividade terapêutica (CALADO, 2016)

No contexto da atenção farmacêutica, o cuidado farmacêutico é a mudança de ênfase/foco do produto (medicamento) para o indivíduo. O cuidado farmacêutico inclui: (i) a identificação de uma necessidade social, (ii) o enfoque centrado no paciente, (iii) a identificação, resolução e prevenção dos problemas da terapêutica farmacológica (CIPOLLE e col., 2006). Ações sistemáticas da busca e resolução de Problemas Relacionados com Medicamentos (PRM) estão contidas no conceito de seguimento farmacoterapêutico. (PROVIN, *et al.*, 2010)

De acordo com o Segundo Consenso de Granada:

*“PRMs são problemas de saúde entendidos como resultados clínicos negativos, derivados da farmacoterapia que, produzidos por diversas causas, interferem no resultado terapêutico ou levam a efeitos indesejados” (II CONSENSO, 2002).*

Os PRMs mais comuns são: as reações adversas, a não aderência ao tratamento e a prescrição inadequada (VIEIRA, 2007). A automedicação é outro PRM muitas vezes despercebido, já que grande parte da população não considera importante o simples ato de tomar um analgésico ou antitérmico sem prescrição (BOVO, 2009)

A automedicação assume inúmeros riscos à saúde, principalmente por ser voltado unicamente para o alívio imediato de sintomas isolados. Dentre esses riscos estão: mascarar a doença base; aumentar erro de diagnóstico; utilizar dosagem insuficiente ou excessiva; efeitos adversos graves ou reações alérgicas (VERNIZI; SILVA, 2016). Além das reações adversas, a automedicação pode gerar efeitos tóxicos provocando danos à saúde do indivíduo. (FONSECA, 2017)

O farmacêutico exercendo suas competências na atenção farmacêutica torna-se imprescindível na prevenção dos riscos causados pelo uso irracional de medicamentos. (MESSIAS, 2015). Para o desenvolvimento dessa prática é necessário que haja ações ancoradas ao tripé farmacêutico-paciente-medicamento, que possibilite o uso de estratégias educacionais como o acompanhamento terapêutico e pesquisas de suas necessidades relacionadas aos medicamentos. (ANDRADE; SILVA; FREITAS, 2004; BRASIL, 2012).

A Atenção farmacêutica vem sendo utilizada como instrumento de educação e ensino em saúde. Acontece uma edificação de vínculos com o farmacêutico que possibilita a construção de processos de educação e promoção à saúde por facilitar a proximidade e

contato com o usuário de medicamentos. Essa forma de atendimento aperfeiçoar-se-á práticas afetivas e carinhosas, favorecendo a humanização do farmacêutico e demais profissionais da saúde (BUCHABQUI et al, 2006).

A comunicação com o paciente terá como finalidades principais o aconselhamento e a educação quanto ao uso e cuidados corretos do medicamento e quanto aos procedimentos de otimização da terapêutica e a promoção da adesão, com a conseqüente melhoria da eficiência do tratamento e redução dos riscos. Consiste em um ato profissional importante, que envolve questões técnicas, humanas e éticas. Infelizmente, em nossa realidade atual, nem sempre se contará com profissional farmacêutico para a totalidade dos atendimentos (MARIN, 2003).

Muitos fatores podem dificultar o acesso ao conhecimento do paciente quanto ao seu tratamento medicamentoso. Isso inclui, entre outras causas, a falta de aconselhamento individualizado, a falta de informação escrita personalizada e reforço das instruções orais, inabilidade para recordar as informações previamente apresentadas e a falta de um ajudante ou auxiliar na hora de tomar a medicação (POSSAMAI,2008).

Neste contexto, o diálogo vai facilitar o estabelecimento das relações entre paciente e farmacêutico, num processo simétrico de troca de informações. Significa dizer que, nesse processo, o conhecimento científico do farmacêutico não é mais importante que o conhecimento empírico adquirido pela vivência do paciente. Eles são complementares. A partir do momento em que o paciente se sente respeitado e toma consciência de sua importância como agente da própria saúde, ele passa a cuidar melhor de si, e isso tem um efeito positivo direto sobre a sua saúde. (POSSAMAI, 2008)

Ao farmacêutico moderno é essencial: conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam ao mesmo integrar-se à equipe de saúde e interagir mais com o paciente e a comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, em especial, no que se refere à otimização da farmacoterapia e o uso racional de medicamentos. O envolvimento do farmacêutico no processo de atenção à saúde é fundamental para a prevenção dos danos causados pelo uso irracional de medicamentos (CARRILHO; RIBEIRO, 2010)

Neste contexto, ocorre a necessidade do estímulo aos acadêmicos e profissionais recém-formados, os quais possuem íntegra a energia e o anseio de colaboração com a saúde da comunidade, de modo que ultrapasse as barreiras para realização de programas de Atenção Farmacêutica, implantando-os além das perspectivas de aceitação pela administração geral do estabelecimento farmacêutico e promovendo admissão e entendimento da real necessidade do programa por parte da comunidade atendida (SANTOS et al., 2005).

## 4 METODOLOGIA

### Tipo de estudo

Realizou-se uma pesquisa-ação (CORRÊA; CAMPOS; ALMAGRO, 2018) e um estudo transversal com abordagem quali-quantitativa, desenvolvido na Comunidade Dois Córregos, município de Bom Sucesso - PB, no período de junho de 2019 a dezembro de 2020.

### População e amostra

A comunidade Dois Córregos é composta por 75 moradores. Destes, 50 participaram do estudo.

### Local da pesquisa

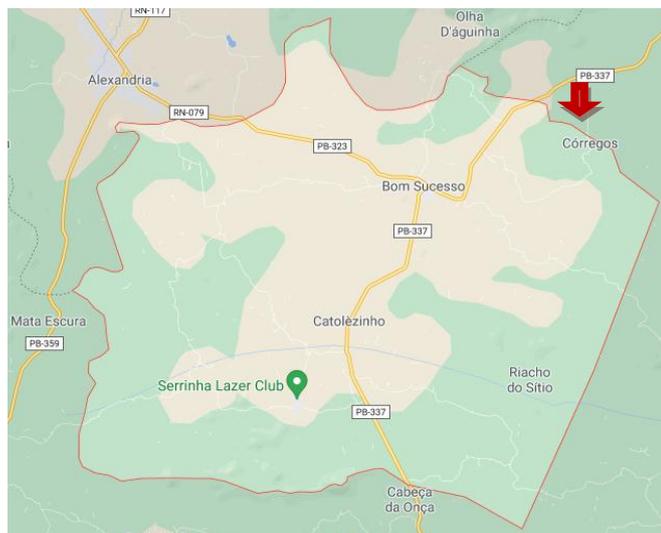
O estudo foi desenvolvido na residência de um morador da comunidade, localizada no sítio Dois Córregos, município de Bom Sucesso – Paraíba. O sítio localiza-se a aproximadamente 3 km da Cidade Bom Sucesso e a 466 Km da capital João Pessoa, (IBGE, 2010).

Figura 1- Localização da Cidade de Bom Sucesso - Paraíba



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Bom\\_Sucesso\\_\(Para%C3%ADba\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bom_Sucesso_(Para%C3%ADba))

Figura 2- Localização do sítio Dois córregos - Bom Sucesso – Paraíba



Fonte: Google Maps 2021

### **Critérios de inclusão e critério de exclusão**

Como critério de inclusão, foram selecionados todos os moradores da comunidade, do sítio que espontaneamente aceitaram participar. Para fins de registros foram considerados apenas sujeitos com idade igual ou superior a dezoito anos.

### **Procedimento e coleta dos dados**

Como instrumento de coleta, utilizou-se uma ficha de acompanhamento individual, na qual era composta por perguntas objetivas sobre sexo, idade, telefone, escolaridade, tratamento farmacoterapêutico e histórico clínico. Foi estruturado de acordo com os objetivos propostos, e aplicados com uma linguagem simples e direta, para o entendimento da população atendida.

As reuniões mensais consistiram de palestras com temas específicos e selecionados para o mês, além de verificar parâmetros clínicos como pressão arterial, glicemia, peso, altura e as frequências dos pacientes nas reuniões mensais. Os dados foram obtidos, mediante consulta farmacêutica com o paciente. Além disso, no decorrer do cuidado farmacêutico foram realizadas as devidas orientações sobre o armazenamento e descarte correto de medicamentos, resultados de exames laboratoriais e prescrições.

### **Processamento e análise dos dados**

Os dados obtidos através da ficha semi estruturada de acompanhamento individual foram transformados em um banco de dados no programa Microsoft Office Excel 2016, com digitação dupla, onde os mesmos foram analisados e quantificados de acordo com as variantes.

### **Aspectos éticos**

O estudo fundamentou-se na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

### **Parecer do Comitê de Ética**

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos da Universidade Estadual da Paraíba (CEP/UEPB), conforme o parecer nº 3.584.492. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os autores declaram não haver conflitos de interesses.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela 1 descreve as características sociodemográficas dos entrevistados, onde é possível observar que 52% dos participantes são do sexo feminino. Em relação à faixa etária, observou-se a prevalência de moradores com idade entre 41-50 anos correspondendo a 34% dos participantes. Seguida dessa faixa etária está a faixa entre 31-40, com 24%. Quanto à escolaridade, 42% dos entrevistados apresentaram ensino fundamental incompleto, seguido de 32% correspondente a pessoas com ensino médio completo.

Tabela 1- Características sociodemográficas dos participantes do estudo (n=50)

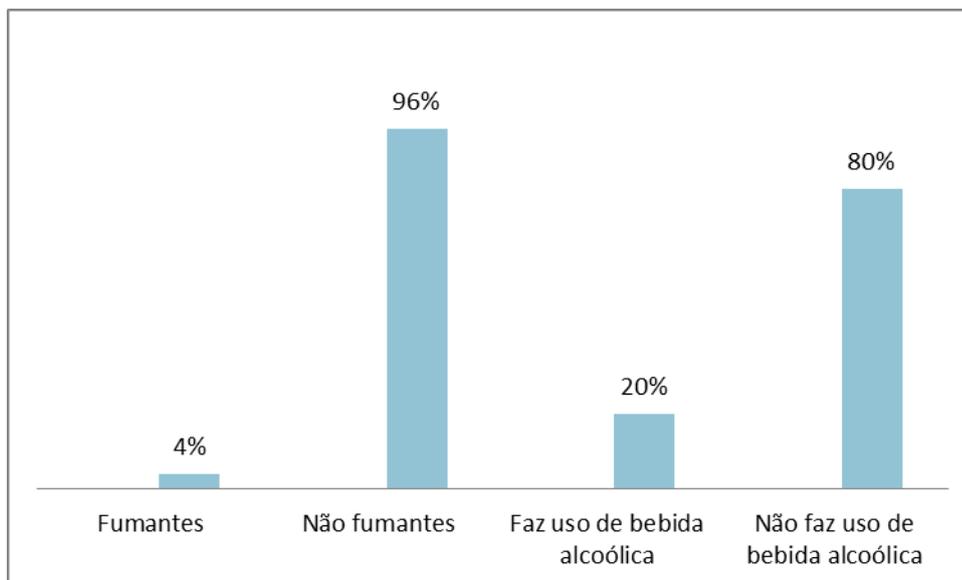
<i>Variável</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
<b>Sexo</b>		
Feminino	26	52
Masculino	24	48
<b>Idade em anos</b>		
20-30	3	6
31-40	12	24
41-50	17	34
51-60	9	18
61-70	3	6
71-80	5	10
81-90	1	2
<b>Escolaridade</b>		
Analfabeto	6	12
Ensino Fundamental Incompleto	21	42
Ensino Fundamental Completo	5	10
Ensino médio completo	16	32
Ensino superior completo	2	4

Fonte: Elaborada pelo autor, 2021.

A população fumante do estudo, corresponde a apenas 4% (n=2) dos participantes , que afirmam fazerem uso de cigarro , o que mostra um fator positivo em relação ao número de participantes da pesquisa(Gráfico 1). O tabagismo, isoladamente, representa importante fator de risco para condições crônicas de saúde, uma vez que está relacionado a alterações metabólicas como hiperinsulinemia, resistência à insulina, dislipidemias e aumento da pressão arterial sistólica.( BRASIL, 2014a)

Em relação ao uso de bebida alcoólica, 20% (n=10) relataram que ingerem bebidas alcoólicas no mínimo socialmente (Gráfico 1). Para Malta (2013), o consumo abusivo de álcool representa medida essencial no manejo de condições crônicas, pois está associado à ocorrência de doenças cardiovasculares, entre outras.

Gráfico 1 – Perfil de uso de tabaco e bebidas alcoólicas dos moradores (n=50)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Do total de participantes, 42% (n=21) relataram comorbidades, sendo a hipertensão a mais prevalente, representando 80,9% (n=17) das doenças citadas (Tabela 2). Resultado semelhante foi encontrado por Santos, et al (2017) ao avaliar a Adesão ao Tratamento Farmacológico de Doenças Crônicas e Fatores Associados em Indivíduos Residentes na Zona Rural do Município de Poções-Bahia , em que 40,8 % dos participantes da pesquisa revelaram possuir hipertensão arterial sistêmica.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aumento da prevalência de hipertensão arterial pode ser atribuído ao crescimento da população mundial, ao envelhecimento populacional, além da exposição a comportamentos de risco, como maus hábitos alimentares, consumo de álcool e tabaco, e exposição crônica ao estresse.

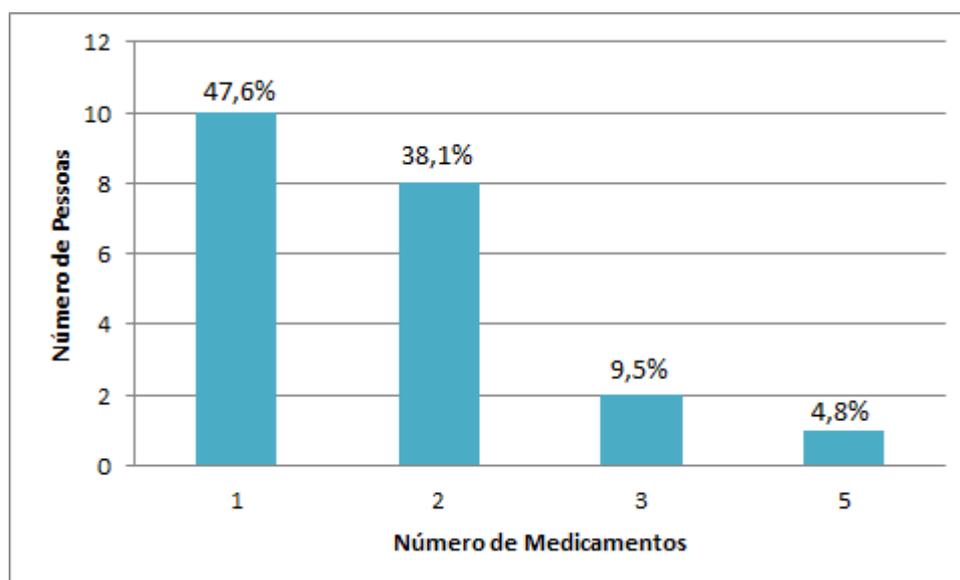
Tabela 2 - Principais doenças crônicas relatadas pelos participantes do estudo, (n=21)

<i>Doença</i>	<i>n</i>	<i>%</i>
Hipertensão	17	80,9
Diabetes	1	4,8
Doença de coluna	1	4,8
Hipercolesterolemia	2	9,5
Hipertireoidismo	1	4,8
Depressão	1	4,8
Câncer	1	4,8

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Em relação a quantidade de medicamentos utilizados pelos usuários , 47,6 % dos entrevistados utilizam um medicamento diariamente , seguido de 38,1% que fazem uso de dois medicamentos (Gráfico 2). Esses resultados podem se justificar pela presença de doenças crônicas, como afirma Nascimento et al. (2017), em que Doenças crônicas de alta prevalência, como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus, normalmente são tratadas por meio da associação de fármacos.

Gráfico 2: Quantidade de medicamentos utilizados pelos usuários



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Dos pacientes analisados que fazem uso de medicamentos com prescrição médica, pôde-se observar que os medicamentos mais utilizados, de acordo com o primeiro índice da classificação ATC (*Anatomical Therapeutic Chemical*), foram do sistema cardiovascular 55,6%(n=10) e sistema nervoso 16,7%(n=3), como pode ser observado na Tabela 3. Esses resultados podem ser justificados pela presença de doenças crônicas, como a hipertensão arterial.

Tabela 3- Descrição dos medicamentos pelo primeiro índice da classificação ATC utilizados pelos participantes

<i>Classe ATC</i>	<i>n</i>	<i>%</i>
A (Aparelho digestório e metabólico)	2	11
B (Sanguíneos e formadores de sangue)	1	5,6
C (Sistema cardiovascular)	10	55,6
H (Sistema hormonal, exceto insulina e hormônios sexuais)	1	5,6
L (Antineoplásicos e imunomoduladores)	1	5,6
N (Sistema nervoso)	3	16,7

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

É importante observar, a presença de um participante em tratamento oncológico, fazendo uso de Antineoplásicos e imunomoduladores 5,6%(n=1), em que o mesmo buscava sempre o acompanhamento dos parâmetros clínicos nas reuniões mensais. Para Leão (2020) a atuação do profissional farmacêutico se caracteriza como ponto crucial no tratamento de um indivíduo com câncer, verificando-se que o cuidado farmacêutico fortalece o vínculo do paciente ao tratamento, o que contribui para melhor adesão ao tratamento com quimioterapia, maior segurança farmacológica e redução de efeitos adversos relacionados aos antineoplásicos. Ramos et al.(2005) e Simons et al.(2011) relatam que as orientações passadas aos pacientes a respeito de sua terapia, os tornaram mais conscientes sobre os efeitos do tratamento para que se sintam mais preparados.

Quanto aos parâmetros antropométricos aferidos durante o estudo, observou-se que a média de peso entre os homens foi de 71,8 kg e as mulheres com 64,4 kg. Quando realizado o cálculo de IMC ( $IMC = \text{peso(kg)} / \text{altura}^2(\text{cm})$ ), conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), é possível verificar que a média entre o IMC de ambos os sexos atinge 26 Kg/m<sup>2</sup>, demonstrando a presença de sobrepeso (Tabela 4).

Tabela 4- Média de parâmetros antropométricos aferidos durante o estudo.

<i>Variável</i>	<i>Altura (cm)</i>	<i>Peso (Kg)</i>	<i>IMC (Kg/m<sup>2</sup>)</i>
Homens (n=24)	1,65	71,8	26,2
Mulheres (n=26)	1,50	64,4	26,6

Fonte: Elaborada pelo autor, 2021.

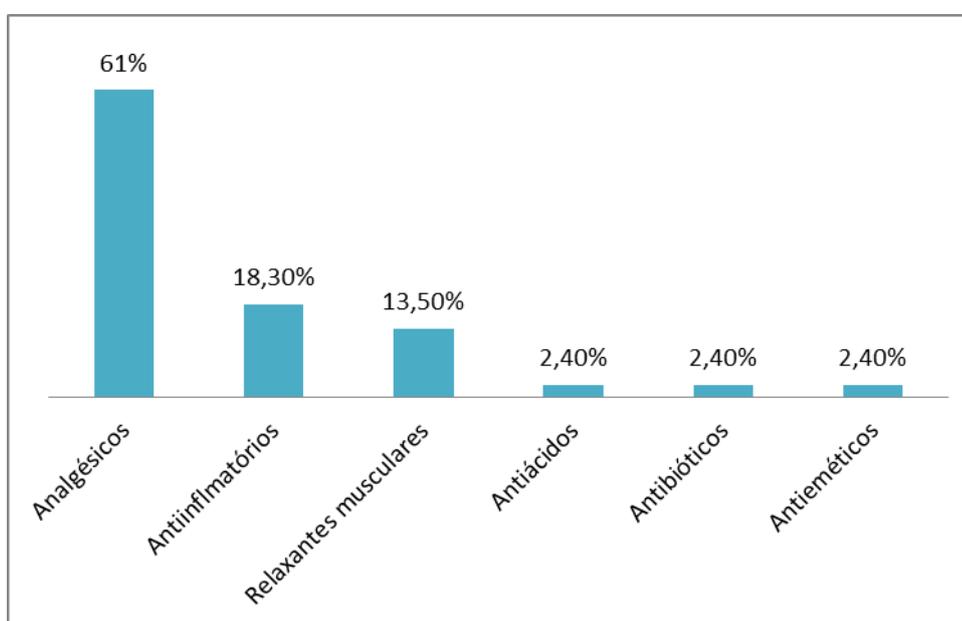
A obesidade é entendida como um sinal ou sintoma ocasionado por um desequilíbrio entre uma adaptação metabólica e desequilíbrio energético. Este distúrbio é descrito como um fator de risco de indiscutível importância na maioria dos pacientes com doença hipertensiva, comprovando-se que a prática regular de exercícios, reduz o risco de doenças cardiovasculares, relacionado ao aumento dos níveis de HDL-colesterol, controle do peso corporal e da pressão arterial e ao alívio do estresse (PORTO, 2005).

Com as orientações repassadas mensalmente, vários moradores passaram a praticar caminhada diariamente, relatando satisfação quanto ao bem estar desencadeado pelo controle do peso corporal e por adquirirem disposição para desenvolver suas atividades. Para Melo (2012) caminhar é a atividade física que contribui com a melhora na função cardiovascular, o nível de condicionamento físico; na perda de peso e, evitando quedas e auxiliando na agilidade; reduz pressão sanguínea, os níveis de colesterol no sangue, osteoporose,

diabetes e o estresse, além de melhorar a autoestima, evitar a depressão, auxilia no convívio social.

No Gráfico 3, observa-se os medicamentos mais consumidos na variável de automedicação. Os resultados mostram que segundo a classificação ATC (*Anatomical Therapeutic Chemical*) os medicamentos mais utilizados são os analgésicos (61%), sendo os mais frequentes a dipirona e o paracetamol, anti inflamatórios (18,3%) e Relaxante muscular (13,5%).

Gráfico 3 – Classe Farmacológica utilizada na automedicação pelos Participantes



Fonte: Elaborada pelo autor, 2021.

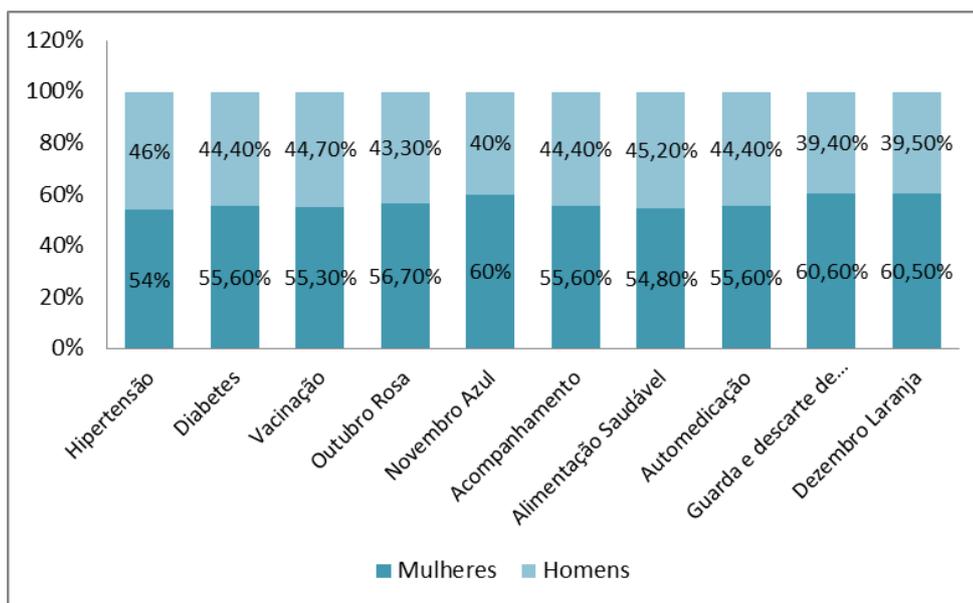
CARRERA-LASFUENTES *et al.*,(2013); IURAS *et al.*, 2016 relatam que a classe dos analgésicos se apresenta como a mais utilizada na automedicação, o que faz com que esta prática seja usualmente associada ao tratamento sintomático da dor, refletindo a prevalência de dor em toda a população, principalmente dores de cabeça, musculares e de coluna.

É importante observar a prática da automedicação quanto ao uso de antibióticos, fator preocupante, mesmo representando uma pequena parcela de 2,4% do uso de medicamentos sem prescrição médica do estudo. Segundo ROCA *et al.*, (2015) o uso inadequado dessa classe de medicamentos é responsável pelo aparecimento de cepas bacterianas resistentes, diminuindo a eficácia dos antibióticos comuns (1ª escolha).

Observou-se que no período analisado, a participação feminina predominou em todas as reuniões mensais. As palestras e reuniões eram elaboradas de acordo com temas que

demonstravam ser de necessidade e interesse dos moradores da localidade, em que se procurava mostrar imagens, notícias e informações confiáveis a respeito de determinado assunto (Gráfico 4).

Gráfico 4- Participação dos moradores por tema de palestra.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Com o advento da pandemia do Covid-19, as reuniões mensais foram suspensas, com o objetivo de não acontecer aglomerações e pensando na saúde e bem estar de todos. Logo no início, os moradores da localidade demonstraram grande interesse em verificar os parâmetros clínicos, sendo realizado o acompanhamento individual de pacientes que não apresentassem nenhum sintoma suspeito de COVID-19. A verificação dos parâmetros aconteceu de forma rápida e obedecendo a higienização e cuidados possíveis. Vale ressaltar que no período, o município não havia nenhum caso confirmado.

Nesse período, foram repassadas informações via grupo de WhatsApp ,com temas como: Notícia sobre suspeitos de coronavírus na Paraíba , Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, queda em contaminações por Covid-19 na Paraíba, Plantas Medicinais e fitoterápicos , Informativo: Dia Nacional de combate ao Colesterol , Outubro Rosa: mês de prevenção e combate ao câncer de mama, Novembro Azul , panfleto sobre a Importância do controle do Diabetes Mellitus e vídeo do Instituto Butantan sobre a eficácia da vacina . Essas informações foram repassadas a fim de mantê-los informados e esclarecer possíveis dúvidas.

Além disso, sempre que necessário foi prestado atendimento individual em domicílio, de acordo com a necessidade e chamado dos moradores.

Com a diminuição dos casos de Covid-19 e possível ausência de casos no município, foi proposto o retorno para a finalização das palestras, todos estavam ansiosos para reunir-se novamente e demonstraram grande interesse no último tema abordado, Dezembro Laranja, enfatizando o mês de combate ao câncer de pele, tendo em vista que são moradores de uma comunidade rural e o meio de trabalho muitas vezes é o campo, em contato direto com os raios solares. A reunião foi realizada obedecendo ao distanciamento entre as cadeiras, a higienização e os cuidados possíveis.

O interesse demonstrado pelo estudo revelou a grande necessidade de ações de saúde. Resultado semelhante foi encontrado por Amarante (2010) em que foi possível observar que as intervenções educativas foram efetivas para aumentar a adesão do tratamento aos pacientes do grupo teste e todos ficaram satisfeitos com o serviço prestado pelo farmacêutico. Em estudo realizado nas áreas rurais do Alabama Taylor, Byrd e Krueger (2003) comprovaram que a implementação de um programa de educação em medicamentos, com o monitoramento dos problemas relacionados à terapia e a inspeção das prescrições pelo farmacêutico a partir de consultas, possibilitou uma redução dos erros de entendimento da prescrição, bem como um melhor controle das doenças e uma melhora na qualidade de vida .

## 6 CONCLUSÃO

Neste estudo, foi possível observar que o serviço de cuidados farmacêuticos desenvolvidos na comunidade rendeu resultados positivos, como a busca frequente pelo acompanhamento farmacoterapêutico e verificação dos parâmetros clínicos. Além disso, observou-se o direcionamento correto para averiguar possíveis problemas de saúde, o que mostra a necessidade da atuação do profissional farmacêutico junto ao paciente da localidade. Ao mesmo tempo, houve relatos de entrevistados sobre a importância do projeto de cuidado farmacêutico, demonstrando a satisfação em participar e relatando uma melhora qualidade de vida.

Apesar das dificuldades advindas da Pandemia do Covid-19, o estudo alcançou seus objetivos, como: realizar Palestras e orientações individuais, esclarecer possíveis dúvidas apresentadas pelos participantes; verificar dos parâmetros clínicos, repassar informações sobre saúde e orientar sobre prescrições médicas e resultados de exames laboratoriais, permitindo à sociedade conhecer e acreditar na importância do profissional farmacêutico.

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, F.Z.J, AMARAL, R.G, PROVIN, M.G. Intervenção farmacêutica no processo de cuidado farmacêutico: uma revisão. **Revista eletrônica de farmácia**. 2008.
- AMARANTE, L. C. et al. A influência do acompanhamento farmacoterapêutico na adesão à terapia anti-hipertensiva e no grau de satisfação do paciente. **Rev. Ciênc. Farm. Básica Apl.** v.31, n.3, p.209-215, 2010.
- ANDRADE, M.A, SILVA, M.V.S, FREITAS, O. Assistência farmacêutica como estratégia para o uso racional de medicamentos em idosos. **Semina: ciências biológicas e da saúde**, v. 25, 2004.
- ANGONESI, D.; SEVALHO, G. Atenção farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. **Ciênc Saúde Coletiva**. v. 15, n. 3, p. 3603-14, 2010.
- BOVO, F., WIŚNIEWSKI, P., MORSKEI, M.L.M. Atenção Farmacêutica: papel do farmacêutico na promoção da saúde. **Biosaúde**, Londrina, v. 11, n. 1, p. 43-56, jan./jun. 2009
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. **Cadernos de Atenção Básica**, n. 35. Brasília, P. 162 , 2014a.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Federação Nacional dos Farmacêuticos. Federação Interestadual dos Farmacêuticos. Associação Brasileira de Educação Farmacêutica. Executiva Nacional de Estudantes de Farmácia. Reunião Nacional de Luta pela Valorização da Profissão Farmacêutica. Relatório. Brasília, 2014e.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Uso racional de medicamentos: temas selecionados. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/uso\\_racional\\_medicamentos\\_temas\\_selecionados.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/uso_racional_medicamentos_temas_selecionados.pdf)
- BUCHABQUI, J. A.; CAPP, E.; PETUCO, D. R. S. Convivendo com Agentes de Transformação: a Interdisciplinaridade no Processo de Ensino/Aprendizagem em Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica** v.30, n.1, p. 32-38, jan/abr, 2006
- CALADO, D.C. Orientação ao usuário quanto ao uso racional de medicamentos e sua inutilização quando necessário. 2016.
- CARRERA-LASFUENTES, P., AGUILAR-PALACIO, I., ROLDÁN, E.C., FUMANAL, S.M., HERNANDEZ, M.J.R. Consumo de medicamentos en población adulta: influencia del autoconsumo. **Atención Primaria**.v. 45, n. 10, p.528–535, 2013.
- CARRILHO, R. F.; RIBEIRO, W. Implantação do Método Dáder em Atenção Farmacêutica em drogaria no município de Monteiro Lobato – SP. XIV INIC / X EPG. Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, 2010.

CIPOLLE, R. J.; STRAND, L. M.; MORLEY, P. C. Um novo exercício profissional. In: CIPOLLE, R. J.; STRAND, L. M.; MORLEY, P. C. O exercício do cuidado farmacêutico. Tradução de Denise Borges Bittar. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2006. 396 p

COMITÊ DE CONSENSO. Segundo Consenso de Granada sobre Problemas Relacionados a Medicamentos. **Ars Pharmaceutica**, v.43, n.3-4; p. 179-187, 2002

CORRÊA, G.C.G. CAMPOS, C.P., ALMAGRO R.C. Pesquisa-ação: uma abordagem prática de pesquisa qualitativa. **Ensaio Pedagógicos (Sorocaba)**, vol.2, n.1, p.62-72, jan./abr. 2018.

DOBLINSK, P.M.F. et al. ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS BAIRROS DE CLASSES SOCIAIS DIFERENTES EM TOLEDO-PR. **Revista: Infarma**, v.18, p. 7, 2006.

FONSECA, J. S. A prevalência da automedicação no bairro da Salgadeira, no município de Santo Antônio de Jesus - Ba / Jéssica Santos Fonseca. – Governador Mangabeira – Ba. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Faculdade Maria Milza, 2017.

HEPLER, C.D.; STRAND, L.M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. **Am. J. Hosp. Pharm.**, v.47, n.3, p.533-543, 1990.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA E GEOGRAFIA [IBGE]. Censo demográfico, 2010.

IURAS, A., MARQUES, A.A.F., GARCIA, L.F.R., SANTIAGO, M.B., SANTANA, L.K.L. Prevalence of self-medication among students of State University of Amazonas (Brazil). **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**. 2016

IVAMA, A.M, NOBLAT, L, CASTRO, M.S, OLIVEIRA, N.V.B.V, MARIM, N.J, RECH, N, **Consenso brasileiro de atenção farmacêutica: proposta**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2002.

JÚNIOR, J. P. B.; MESSIAS, K. L. M. Sistemas de serviços de saúde: principais tipologias e suas relações com o sistema de saúde brasileiro. **Rev Saúde Com**, v. 1, n. 1, p. 79-89, 2005

LEÃO, D.S. Atuação do Farmacêutico em Ambulatório de Oncologia: Uma Experiência no Cuidado Ao Paciente .Goiânia, 2020.

MARIN, N, LUIZA, V.L, Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Brasília: OPAS/MS; 2003.

MALTA, D.C, SILVA JR, J.B. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v, 22, n. 1, p. 151-164, 2013.

MELO, D.G. Benefícios da prática da caminhada para os idosos do grupo “terceira idade” de Cavalcante-GO. [Monografia] Alto Paraíso: Universidade de Brasília Faculdade de Educação Física Programa Universidade Aberta do Brasil –Pólo Alto Paraíso –GO; 2012.

MESSIAS, M. C. F. Atenção farmacêutica no uso racional de medicamentos. **Science in Health**, v. 6, n. 1, p.7-14, 2015.

NASCIMENTO, R. C. R. M.; ALVARES, J.; GUERRA, J. A. A.; GOMES, I. C.; SILVEIRA, M. R.; COSTA, E. A. Polifarmácia: uma realidade na atenção primária do Sistema Único de Saúde. **Rev. Saúde Pública**. 51 Supl. 2:19s. São Paulo, 2017.

NICOLETTI, M.A; TSUBAK,J.M.F. O Cuidado Farmacêutico na educação de pacientes usuários de dispositivos médicos.**Infarma** 10.14450/2318-9312.v32.n. 3.p. 204-222, 2020.

PAIM, J.; TRAVASSOS, C.; ALMEIDA, C.; BAHIA, L.; MACINKOREFERÊNCIAS J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. **Rev Séries**, v. 1, p. 11- 31, 2011.

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

POSSAMAI, F.P., DACOREGGIO, N, S., A Habilidade de comunicação com o paciente no processo de atenção farmacêutica. **Trab. Educ. Saúde**, v. 5 n. 3, p. 473-490, nov.2007/fev.2008

PROVIN, M.P, CAMPOS, A.P. NIELSON, S. E. O., AMARAL, R. G. Atenção Farmacêutica em Goiânia: inserção do farmacêutico na Estratégia Saúde da Família. **Saude soc.** [online]. 2010, vol.19, n.3, pp.717-724. ISSN 0104-1290. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902010000300022>.

RAMOS F.M, ARBESÚ M.M.A, SEDEÑO A.C, FERNÁNDEZ M.S.A. Análisis de lãs dosificaciones en los esquemas de citostáticos enelcáncer de mama. **Rev. Cubana Farm.** v. 39, n. 2. , 2005.

ROCA, I, AKOVA, M., BAQUERO, F., CARLET, J. CAVALERI, M, COENEN, S. et al. The global threat of antimicrobial resistance: Science for intervention. **New Microbes New Infect.** v.6, p. 22–9, Apr, 2015. doi: 10.1016/j.nmni.2015.02.007

SANTOS, D. F. ; SANTOS, STIFANNY B.A.; LEMOS, L. M.A. Avaliação da Adesão ao Tratamento Farmacológico de Doenças Crônicas e Fatores Associados em Indivíduos Residentes na Zona Rural do Município de Poções-Bahia. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, vol.11, n.38, p. 468-479, 2017. ISSN: 1981-1179.

SANTOS, M. S., LIMA, L. T., VIEIRA, M. R. S. Por que o farmacêutico se afastou das drogarias? Análise do interesse dos farmacêuticos da cidade de Santos (SP) em trabalhar com dispensação de medicamentos. **Revista Infarma**, Santos, SP, v.17,n.5/6,p.78-82, 2005.

SIMONS S, RINGSDORF S, BRAUN M, MEY UJ, SCHWINDT PF, KO YD ET AL. Enhancing adherence to capecitabine chemotherapy by means of multidisciplinary pharmaceutical care. **SupportiveCare in Cancer**. v. 19, n. 7.,p.1009-1018, 2011.

TAYLOR, C.T, BYRD, D.C, KRUEGER, K. Improving primary care in rural Alabama with a pharmacy initiative. **Am J Health-Syst Pharm**, v. 60, p. 1123-1129,2003.

VERNIZI, M.D.; DA SILVA, L. L.. A prática de automedicação em adultos e idosos: uma revisão de literatura. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 10, n. 5, p. 53-72, 2016.

VIEIRA, F.S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Ciência Saúde Coletiva**. 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. A global brief on hypertension: silent killer, global public health crisis. World Health Day 2013. Geneva: World Health Organization; 2013.



**ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO SÍTIO DOIS CÓRREGOS MUNICÍPIO DE  
BOM SUCESSO-PB**

**Controle da glicemia**

<b>Data</b>	<b>Glicemia</b>	<b>Data</b>	<b>Glicemia</b>	<b>Data</b>	<b>Glicemia</b>
	( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL		( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL		( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL
	( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL		( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL		( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL
	( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL		( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL		( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL
	( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL		( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL		( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL
	( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL		( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL		( ) Jejum ( ) Casual _____mg/dL

**Dados antropométricos**

<b>Data</b>	<b>Peso</b>	<b>Altura</b>	<b>IMC</b> peso/altura <sup>2</sup>	<b>Data</b>	<b>Peso</b>	<b>Altura</b>	<b>IMC</b> peso/altura <sup>2</sup>

**Queixa principal:**

---



---

**Outras queixas:**

---



---



---

## APÊNDICE B- TERMOS DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### 1/4 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado,

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO SÍTIO DOIS CÓRREGOS MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO - PARAÍBA, sob a responsabilidade e orientação de: Lindomar de Farias Belém, de forma totalmente voluntária, tendo como orientanda: Ellicy Micaely de Lima Guedes.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Os objetivos dessa pesquisa são: fornecer informações sobre saúde, através de palestras e orientações individuais, esclarecendo possíveis dúvidas apresentadas pelos participantes; Possibilitar o acompanhamento farmacoterapêutico através da verificação da pressão arterial, glicemia, assim como a realização da medida do peso e altura para o cálculo de IMC (Índice de Massa Corpórea); Leitura e orientação sobre resultados de exames laboratoriais e Orientação de prescrições médicas dos participantes.

Para realizar essa pesquisa a coleta de dados será feita por meio de uma ficha de acompanhamento semiestruturada que será respondida com o auxílio de um dos pesquisadores. Por tratar-se de uma participação voluntária, o (a) senhor (a) não é obrigado a responder todas as perguntas.

De acordo com a Resolução CNS Nº 466, de 12 - Ministério da Saúde, atualmente em vigor, a presente pesquisa pode ser classificada apresentando um Risco mínimo, não sendo realizada nenhuma intervenção ou modificação intencional nas variáveis fisiológicas ou psicológicas e sociais dos indivíduos que participam no estudo.

Pode-se ressaltar como os riscos de cansaço ou aborrecimento ao responder questionários, desconforto, medo, vergonha constrangimento ao realizar exames antropométricos, constrangimento ao se expor durante a realização de testes de qualquer natureza e risco de quebra de sigilo.

2/4

Os eventuais riscos referentes à pesquisa podem ser minimizados considerando e respeitando as vontades e decisões de cada participante, mantendo a descrição e garantindo o sigilo das informações fornecidas por cada participante, assegurando a integridade e preservação da intimidade do mesmo. O anonimato e o sigilo serão preservados, não sendo preciso o participante identificar-se pelo nome.

Quanto aos benefícios, busca-se oportunizar o acesso à informação sobre saúde, possibilitando uma melhoria na qualidade de vida. Além de proporcionar o acompanhamento farmacoterapêutico individualizado aos moradores da localidade.

Leia atentamente as informações que seguem.

Declaro ter sido esclarecido sobre os seguintes pontos:

1. O trabalho tem por objetivo fornecer informações sobre saúde, possibilitando o acompanhamento farmacoterapêutico através da verificação e análise dos parâmetros clínicos de indivíduos moradores da comunidade rural.

2. A minha participação nesta pesquisa consistirá em colaborar com a coleta de dados, a partir das respostas de um formulário semiestruturado que será aplicado pelos pesquisadores na casa cede, localizada no sítio Dois Córregos município de Bom Sucesso – Paraíba, com duração média de 20 minutos. O formulário é composto por perguntas objetivas de âmbito socioeconômico, dados pessoais (idade, sexo, renda mensal), terapia medicamentosa, rotina e histórico clínico. Tenho a disponibilidade de tirar qualquer dúvida que venha a surgir durante a pesquisa.

3. Ao participar desse trabalho estarei contribuindo para a construção do perfil dos estudantes da UEPB, além de contribuir de maneira direta para estratégias voltadas para a melhoria da qualidade de vida de todos. Também estarei colaborando com a formação de banco de dados que sirvam de base para publicações futuras.

3/4

4. A minha participação neste projeto deverá ter a duração de cerca um ano. Os encontros acontecerão mensalmente.

5. Os dados da pesquisa serão arquivados pelo autor responsável por um período de cinco anos a partir da data de aprovação.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução N°. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

O voluntário poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução N°. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico e não haverá qualquer procedimento que possa incorrer em danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte da equipe científica e/ou da Instituição responsável. Desta forma, garante-se que todos os encargos financeiros, se houverem, ficarão sob responsabilidade do pesquisador (Res. 466/12 IV 3.g e h). Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

4/4

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Lindomar de Farias Belém, através do e-mail: [lindomardefariasbelem@gmail.com](mailto:lindomardefariasbelem@gmail.com). Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado na Rua Baraúnas, 351 – Campus Universitário, Bodocongó, na sala 229 no 2º andar do Prédio Administrativo da

Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, CEP:  
58429-500.

### CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa **ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO SÍTIO DOIS CÓRREGOS MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO - PARAÍBA** e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu

\_\_\_\_\_ autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

**Campina Grande, PB, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.**

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante

  
Assinatura Dactiloscópica do Participante

## APÊNDICE C – PUBLICAÇÃO EM ANAIS DO 4º MEETING NACIONAL DE FARMÁCIA CLÍNICA

30

### AUTOMEDICAÇÃO EM MORADORES DO SÍTIO DOIS CÓRREGOS, MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO/PARAÍBA

*Ellicy Micaely de Lima Guedes<sup>1</sup>, Lindomar De Farias Belem<sup>2</sup>*

*<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia, <sup>2</sup>Orientadora*

*E-mail: ellicym@gmail.com, lindomardefariasbelem@gmail.com*

A automedicação vem sendo considerada um problema de saúde pública, expondo indivíduos a riscos, principalmente por ser voltado unicamente para o alívio imediato de sintomas isolados. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo analisar a prevalência da automedicação em moradores do sítio Dois Córregos, zona rural de Bom Sucesso/ Paraíba. Tratou-se de um estudo transversal, observacional e descritivo. Realizado com 45 moradores da comunidade rural. A coleta de dados foi realizada de forma individual através de um formulário semiestruturado no mês de março a abril de 2020 e analisados de acordo com o objetivo do estudo. Como critério de inclusão, foram selecionados todos os moradores da comunidade, com idade igual ou superior a dezoito anos que espontaneamente aceitaram participar. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos da Universidade Estadual da Paraíba (CEP/UEPB), conforme o protocolo nº 20175019.6.0000.5187. Quanto aos resultados, observou-se que todos os entrevistados relataram que já praticaram ou praticam a automedicação, com maior prevalência de entrevistados correspondendo ao sexo feminino (55,6%). A faixa etária prevalente foi entre 41-50 anos correspondendo a 37,8% dos praticantes e em relação à escolaridade 51,1% dos praticantes de automedicação apresentam ensino fundamental incompleto. Diante de alguns fatores influenciadores da automedicação, o fator prevalente para a prática foi o de evitar ir ao médico, correspondendo a 77,8%. A Classe farmacológica predominante foi os analgésicos (58,4%). Em relação à disponibilidade do medicamento em casa, a grande maioria relatou sempre tê-los em casa e não procurarem informações antes do uso do medicamento, assim como desconhecem os riscos da automedicação. Diante o exposto, fica evidente que a automedicação está presente na comunidade em estudo, o que ressalta a importância do profissional de saúde, dando ênfase ao farmacêutico na correta orientação do uso de medicamentos.

Palavras-chave: Automedicação; Medicamentos; Automedicação em população rural

Apoio: UEPB; PROEX

Categoria: Acadêmica

Modalidade: Assistência Farmacêutica

## APÊNDICE D – PUBLICAÇÃO NO BOLETIM INFORMATIVO DOS CENTROS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS BRASILEIROS



Centro de Informação sobre Medicamentos da  
Universidade Estadual da Paraíba  
E-mail: [cimuepb@gmail.com](mailto:cimuepb@gmail.com)

### Cuidado farmacêutico e orientação sobre Saúde em Comunidade Rural no sertão da Paraíba

Ellicy Micaely de Lima Guedes, Lucas Rocha Medeiros, Lindomar De Farias Belém

Desde o final do século XIX, o farmacêutico vem modificando seu foco de atuação da produção industrializada para o atendimento ao paciente, surgindo assim a Atenção Farmacêutica (MARIN, 2003). A Atenção Farmacêutica é uma prática profissional voltada para o paciente onde o farmacêutico realiza o aconselhamento e monitoramento da terapia farmacológica centrado no paciente, prestando todas as informações necessárias em relação ao medicamento para garantir uso racional do medicamento e adesão ao tratamento (SILVA, 2012). O estudo teve por objetivo fornecer informações imparciais sobre saúde, possibilitando o acompanhamento farmacoterapêutico através da verificação e análise dos parâmetros clínicos e laboratoriais de indivíduos moradores da comunidade rural. Tratou-se de um estudo transversal com abordagem quali-quantitativa, por meio de um formulário semiestruturado, utilizado durante as ações realizadas como: palestras elaboradas de acordo com temas de interesse dos moradores da localidade; verificação de pressão arterial e glicemia, medidas antropométricas, leitura e orientação sobre resultados de exames laboratoriais. A pesquisa foi realizada na Comunidade Dois Córregos, município de Bom Sucesso, sertão-PB, e foi desenvolvido na casa sede do sítio Dois Córregos, pertencente a um morador da própria comunidade no período de junho de 2019 a dezembro de 2020. O estudo teve parecer aprovado pelo CEP/UEPB nº 20175019.6.0000.5187. As fotos tiveram autorização dos participantes.

**Tabela 1.** Características sociodemográficas dos participantes.

Variável	N	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	26	52
Masculino	24	48
<b>Idade em anos</b>		
20-30	3	6
31-40	12	24
41-50	17	34
51-60	9	18
61-70	3	6
71-80	5	10
81-90	1	2
<b>Escolaridade</b>		
Analfabeto	6	12
Ensino Fundamental Incompleto	21	42
Ensino Fundamental Completo	5	10
Ensino médio completo	16	32
Ensino superior completo	2	4

Fonte: Elaborada pelo autor, 2021.

#### Temas das palestras (Quadro 1).

**Quadro 1.** Lista de temas abordados e datas.

Datas	Temas
26/07/2019	Hipertensão
17/08/2019	Diabetes
20/09/2019	Vacinação
05/10/2019	Outubro Rosa
08/11/2019	Novembro Azul
30/01/2020	Alimentação Saudável
23/12/2020	Dezembro Laranja

Fonte: Elaborada pelo autor, 2021.

## APÊNDICE E – PUBLICAÇÃO NO JOURNAL OF BIOLOGY & PHARMACY AND AGRICULTURAL MANAGEMENT



ISSN 1983-4209

*Journal of Biology & Pharmacy  
and Agricultural Management*

*Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management*, v. 17, n. 3, jul/set 2021  
revista.uepb.edu.br/index.php/biofarm

### **GUARDA DE MEDICAMENTOS EM DOMICÍLIOS DE MORADORES DO SÍTIO DOIS CÓRREGOS, MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO/PARAÍBA.**

*Households storage of medicines by residents of the small  
farm Dois Córregos, Bom Sucesso city / Paraíba.*

*Ellicy Micaely de Lima Guedes<sup>1</sup>, Lucas Rocha Medeiros<sup>2</sup>, Lindomar De Farias Belém<sup>3</sup>*

*<sup>1,2,3</sup>Departamento de Farmácia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB, Brasil*

*\*Corresponding author. E-mail address: ellicym@gmail.com*

#### **RESUMO**

A automedicação é uma iniciativa que tem início primariamente de um doente ou de seu responsável; é o uso de um produto que acreditam trazer benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas. Essa prática traz inúmeros riscos à saúde, e como resultado, gera o acúmulo de medicamentos nas residências, constituindo muitas vezes verdadeiro arsenal terapêutico. Uma vez que medicamentos mal armazenados têm sua qualidade comprometida, o que pode causar danos ao paciente e ao meio ambiente. O presente trabalho tem objetivo analisar a guarda de medicamentos em domicílios de moradores do sítio dois córregos, município de Bom Sucesso-Paraíba, em que foi

## ANEXO A- PARECER CONSUBSTANCIADO CEP/UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA  
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO E  
PESQUISA / UEPB - PRPGP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO SÍTIO DOIS CÓRREGOS - BOM SUCESSO / PARAÍBA

**Pesquisador:** Lindomar de Farias Belém

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 20175019.6.0000.5187

**Instituição Proponente:** Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.584.492

#### Apresentação do Projeto:

LÊ-SE:

O projeto envolverá ações como: palestras, verificação de pressão arterial e glicemia, medida do peso e altura, leitura e orientação sobre resultados de exames laboratoriais. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quali-quantitativa, por meio de um formulário semiestruturado, que será realizado na Comunidade Dois Córregos município de Bom Sucesso - PB, no período de junho de 2019 a maio de 2020. O estudo será desenvolvido na casa cede, pertencente ao Sr. José Guedes Filho, localizada no sítio Dois Córregos município de Bom Sucesso – Paraíba. Estima-se que a Atenção Farmacêutica no sítio Dois Córregos município de Bom Sucesso-PB contribuirá para um melhor acesso a informação, assistência à saúde e conseqüentemente para uma melhor qualidade de vida dos pacientes da localidade. Além de ressaltar a importância dos cuidados farmacêuticos, o qual fornecerá informações no combate ao uso racional de medicamentos .

#### Objetivo da Pesquisa:

LÊ-SE:

Objetivo Geral:

Este trabalho tem por objetivo fornecer informações imparciais sobre saúde, possibilitando o acompanhamento farmacoterapêutico através da verificação e análise dos parâmetros clínicos e

**Endereço:** Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário  
**Bairro:** Bodocongó **CEP:** 58.109-753  
**UF:** PB **Município:** CAMPINA GRANDE  
**Telefone:** (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA  
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO E  
PESQUISA / UEPB - PRPGP



Continuação do Parecer: 3.584.492

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

A pesquisadora anexou ao projetos todos os documentos necessários à realização da pesquisa, de acordo com as diretrizes da Resolução 466/12 do CNS/MS.

**Recomendações:**

Uniformizar o cronograma.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

DIANTE DO EXPOSTO SOMOS DE PARECER APROVADO.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1423388.pdf	04/09/2019 13:43:49		Aceito
Folha de Rosto	Folha.pdf	30/08/2019 19:59:03	Lindomar de Farias Belém	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	30/08/2019 19:57:00	Lindomar de Farias Belém	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	27/08/2019 19:08:36	Lindomar de Farias Belém	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CAMPINA GRANDE, 18 de Setembro de 2019

Assinado por:  
Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino  
(Coordenador(a))

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário  
Bairro: Bodocongó CEP: 58.109-753  
UF: PB Município: CAMPINA GRANDE  
Telefone: (83)3315-3373 Fax: (83)3315-3373 E-mail: cep@uepb.edu.br